



POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOCENTE NA AMÉRICA LATINA NO ÂMBITO DOS PROJETOS EM DISPUTA

POLÍTICAS E CONTEXTOS EDUCACIONAIS NAS ESCOLAS DO/NO CAMPO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SERTÃO DO SÃO FRANCISCO-BA

Fabiano Neves Silva

PPGEd/UESB

fabianonsilva10@gmail.com

Ana Karina Porto Viana

PPGEn/UESB

karinaportocastro@gmail.com

Beatriz dos Santos Pinheiro Cangussu

PPGEd/UESB

cangussubsp@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa intitulada “Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas nas Escolas do/no Campo da Bahia no Contexto da Pandemia da Covid-19”, coordenada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GEPEMDECC/CNPq/UESB). Nessa perspectiva, problematiza-se como têm sido os avanços da política de educação da classe trabalhadora camponesa nos últimos anos, frente aos impasses, desafios e retrocessos em tempos de neoconservadorismo e (pós)pandemia. Assim, considerando que a Educação do Campo resulta da imersão de lutas travadas pelos movimentos sociais, profissionais da Educação e membros da sociedade civil, e que esta ainda não está implementada integralmente na maioria dos municípios baianos, o objetivo geral deste trabalho consiste em analisar o contexto da política de Educação do/no Campo e das escolas camponesas no Território de Identidade Sertão do São Francisco, composto por 10 municípios, a saber: Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho e Uauá. Os fundamentos teórico-epistemológicos utilizados congregam as temáticas da Educação do Campo, Política Pública (Educativa) e neoconservadorismo. Em razão disso, a bibliografia citada e referenciada vale-se das produções autorais de Santos e Nunes (2020), Caetano (2020), Carvalho e Santos (2020), Caldart (2004; 2023), Molina e Sá (2012), Matias (2023), Primo e Baitel (2024), entre outros(as). Por isso, as discussões empreendidas atravessam um contexto de luta por políticas educacionais conforme a realidade dos camponeses, bem como dialogam sobre as implicações



da pandemia de Covid-19 e as contradições do sistema capitalista em tempos de neoconservadorismo, para, assim, compreender a imersão dos dados coletados no Sertão do São Francisco, interpretando-os de acordo com as necessidades objetivas e subjetivas dos povos que residem nesse TI. Metodologicamente, devido à dialética e aos processos históricos que perpassam o contexto das políticas públicas do/no campo, bem como às contradições desencadeadas pelo sistema capitalista, o método definido neste estudo é o Materialismo Histórico-Dialético (MHD), concentrado na teoria social de Karl Marx (1818-1883). Por isso, os dados coletados para a análise requisitam uma extensão indispensável, ancorada em estudos bibliográficos de autores renomados que coadunam com o MHD e defendem a edificação da Educação do Campo. Além disso, a pesquisa documental é essencial nessa discussão, uma vez que os dados primários da pesquisa supracitada, realizada pelo GEPEMDECC, partem de institutos de pesquisas oficiais e se relacionam com as normativas legais da Educação brasileira. Em razão disso, os instrumentos de coleta de dados envolvem buscas em plataformas digitais, como o QEdu, e documentos publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), bem como pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse modo, apresentamos uma discussão acerca dos dados demográficos, econômicos e educacionais, e os triangulamos com formulários on-line respondidos pelos cursistas da edição 2024 do Programa de Formação de Educadores do Campo (Formacampo), atuantes nas redes e sistemas de ensino do Sertão do São Francisco. Cabe frisar que, dentre os 27 TI da Bahia, o recorte deste estudo contempla a realidade de um território específico, por compreendermos a complexidade do volume de dados que podem fornecer 27 realidades diferentes, bem como a necessidade de concentrar-se nas especificidades do Sertão do São Francisco. Nesse sentido, o campo empírico delimitado fornece resultados capazes de ser referência para refletir, comparar e contribuir com a transformação de outras realidades. Os principais resultados apontam para a atual conjuntura das políticas educacionais, que se encontra predominantemente impactada pelas estruturas neoconservadoras, uma vez que, como podemos observar nos dados e discussões levantados, na última década (2010-2020) os investimentos em Educação foram afetados por crises políticas, econômicas e sociais. Nesse sentido, dentre as crises mais intensas, vivenciamos, no final da referida década, a pandemia da Covid-19, que somou inúmeras perdas e causou uma reviravolta nos processos de ensino-aprendizagem. Portanto, destacamos que, durante o período pandêmico de 2020-2023, as forças hegemônicas do capital se reestruturaram com um poder de dominação mais intenso, interferindo na oferta de educação, no funcionamento de escolas e na formação de professores, entre outras demandas, para as quais, neste caso, chamamos atenção para o âmbito camponês.



Palavras-chave: Políticas Educacionais. Educação do Campo. Covid-19.

Referências

CAETANO, Maria Raquel. Políticas Educacionais em Tempos de Neoconservadorismo: reconfigurações na educação pública. In: SILVA, Daniela; SANTOS, Arlete; NUNES, Claudio (Orgs.). **Reflexões Sobre as Políticas Educacionais em Tempo de Neoconservadorismo**. Salvador: EDUFBA, 2020.

CALDART, Roseli Salete. Elementos para Construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. **Revista Trabalho Necessário**, v. 2 n. 2, p. 1-16, dez. 2004. Disponível em: <<https://doi.org/10.22409/tn.2i2.p3644>>. Acesso em: 07 ago. 2025.

CALDART, Roseli Salete. **Sobre as Tarefas Educativas da Escola e a Atualidade**. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2023.

CARVALHO, Mauro; SANTOS, Arlete. Avaliações da Educação do Campo Como Política Pública no Estado Capitalista. In: SANTOS, Arlete; NUNES, Claudio; SILVA, Daniela. **O Protagonismo da Educação do Campo em Debate: políticas e práticas**. Salvador: EDUFBA, 2020.

MATIAS, Geysa. **O Uso das Tecnologias Digitais nas Escolas do Campo do Território de Identidade do Sudoeste Baiano no Período da Pandemia da COVID-19**. UESB-PPGED: Vitória da Conquista, 2023.

MOLINA, Mônica; SÁ, Lais. Escola do campo. In: CALDART, Roseli Salete *et. al* (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

PRIMO, Samoel; BAITEL, Daniele. O Ensino Remoto e a Exclusão Digital de Alunos e Professores das Escolas do Campo. In: SILVA, Daniela; NUNES, Cláudio; SANTOS, Arlete (Orgs.). **Experienciando a Educação em Tempos de Pandemia e Ensino Remoto**. Salvador: EDUFBA, 2024.

SANTOS, Arlete; NUNES, Cláudio. **Reflexões Sobre Políticas Públicas Educacionais Para o Campo no Contexto Brasileiro**. Salvador: EDUFBA, 2020.